



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GUSTAVO SANTOS ABRÃO

**O IMPACTO DA AUTOMAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NOS
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS**

GOIÂNIA

2024

GUSTAVO SANTOS ABRÃO

**O IMPACTO DA AUTOMAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL
NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DO BRASIL**

Projeto de pesquisa apresentado à Escola de Direito, Negócios e Comunicação, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no curso de Ciências Contábeis como requisito para realização da disciplina Pesquisa Aplicada à contabilidade, sob a orientação do Prof. Me. Vital Henrique Barbosa Costa.

Linha de Pesquisa: Gestão Estratégica

Área de pesquisa: Contabilidade Gerencial

GOIÂNIA

2024

O IMPACTO DA AUTOMAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DO BRASIL*

THE IMPACT OF AUTOMATION ON MANAGERIAL DECISION-MAKING IN ACCOUNTING FIRMS IN BRAZIL

Gustavo Santos Abrão**

Vital Henrique Barbosa Costa, Me.***

RESUMO

O trabalho analisou como a automação impacta a eficiência da gestão e a tomada de decisão em escritórios contábeis. Ele aborda a evolução tecnológica da contabilidade na era da Indústria 4.0, destacando o uso de inteligência artificial, sistemas digitais como o SPED e tecnologias de análise de dados em nuvem. Este trabalho objetiva analisar o impacto das automações nos escritórios contábeis do Brasil. Com uma abordagem qualitativa e descritiva, o estudo explorou benefícios, desafios e mudanças no papel do contador, que passa de executor de tarefas operacionais para consultor estratégico. O estudo conclui que a automação transforma a dinâmica dos escritórios contábeis, reduzindo o tempo gasto em atividades manuais, melhora a qualidade da informação gerada e traz confiabilidade na entrega de serviços dos escritórios contábeis. Sugere, ainda, a necessidade de adaptação constante dos profissionais e de mais estudos sobre os impactos em diferentes tipos de organizações.

PALAVRAS – CHAVE: Contabilidade; Automação; Tomada de Decisão.

ABSTRACT

The study analyzed how automation impacts management efficiency and decision-making in accounting firms. It addresses the technological evolution of accounting in the era of Industry 4.0, highlighting the use of artificial intelligence, digital systems such as SPED, and cloud-based data analysis technologies. This work aims to examine the impact of automation on accounting firms in Brazil. With a qualitative and descriptive approach, the study explored benefits, challenges, and changes in the accountant's role, transitioning from performing operational tasks to acting as a strategic consultant. The study concludes that automation transforms the dynamics of accounting firms by reducing time spent on manual activities, improving the quality of generated information, and enhancing the reliability of service delivery in accounting firms. It also suggests the need for constant adaptation by professionals and further studies on the impacts across different types of organizations.

KEYWORDS: Accounting; Automation; Decision-Making.

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do prof. Vital Henrique Barbosa.

** Bacharelado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail: dutti3d1@gmail.com.

*** Especialista. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail: vital.con@pucgoias.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem passado por grandes transformações desde a 4ª Revolução Industrial, marcada pela integração de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial, a automação e o big data (Souza e Gasparetto,2018). A crescente adoção de soluções de automação promete aliviar essa pressão, liberando tempo para atividades de maior importância como fechamento contábeis e análises gerenciais. No entanto, é importante entender como essa automação afeta a gestão de tempo e quais estratégias gerenciais podem ser empregadas para otimizar a eficiência e a produtividade.

A pesquisa busca analisar os impactos trazidos ao se aderir automações nos escritórios contábeis e como elas afetam na rotina contábil dentro de um escritório, olhando para o contador e a sua relação com as tecnologias e identificando quais são os processos de decisão que mais são afetados, como elas influenciam a qualidade das informações utilizadas na tomada de decisões e como a tecnologia pode mudar o papel do gestor contábil na organização.

Nesse contexto, surgiu o seguinte problema de pesquisa: “*Qual o impacto da automação na qualidade da tomada de decisão gerencial em escritórios contábeis?*”. O objetivo geral é analisar quais são os impactos das automações e como elas afetam a gestão dos contadores nos escritórios contábeis.

Justifica-se o trabalho o aumento da demanda sobre os escritórios contábeis para otimizar processos e cumprir obrigações fiscais e contábeis. Segundo Ferrari (2019), os principais desafios enfrentados pelas empresas contábeis são o gerenciamento de prazos das obrigações acessórias exigida pelo governo e a resistência à automação, que resultam em ineficiências operacionais, erros e a falta de qualidade dos relatórios contábeis. Para o autor, os principais benefícios ao se automatizar um processo manual contábil é a padronização do serviço, a redução de custos, a eficiência e a precisão dos dados contábeis.

A crescente demanda por eficiência nos escritórios contábeis torna a automação indispensável para melhorar a agilidade no cumprimento de prazos e a precisão dos relatórios contábeis. Segundo Xavier (2020), a substituição de processos manuais por automações reduz erros e aumenta a eficiência, enquanto Soares (2019) destaca que a digitalização, por meio de softwares avançados e contabilidade em nuvem, permite maior integração e agilidade, melhorando a qualidade das entregas e a relação entre contadores, clientes e órgãos governamentais.

A pesquisa irá além de descrever os impactos da automação, ela buscará compreender os mecanismos por trás dessas mudanças e propor soluções para os desafios identificados.. Os resultados esperados terão impacto social, promovendo a acessibilidade aos serviços contábeis,

além de contribuir academicamente e cientificamente para avançar o conhecimento em automação. O estudo empregou uma metodologia descritiva, utilizando dados qualitativos. A pesquisa será de natureza exploratória e descritiva, pois visa compreender e descrever as principais contribuições da automação nos processos contábeis a partir de estudos já existentes (Gil, 2002).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico apresentará conceitos e análises de especialistas e pesquisadores do campo da contabilidade e áreas correlatas, servindo como fundamentação teórica para a discussão da pesquisa. Será tratado sobre a contabilidade gerencial, as automações, a contabilidade 4.0 , o novo perfil dos contadores e a gestão de tempo nos escritórios.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade gerencial tem papel na tomada de decisões e gestão estratégica das organizações, seu foco não reside apenas na elaboração de relatórios financeiros, mas também na análise e interpretação desses dados dos Demonstrativos Contábeis da empresa (IUDÍCIBUS , 2010). Para Crepaldi (2006) a contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que fornece auxílio aos administradores das empresa, para que com essas informações possam fazer a melhor utilização dos recursos com um controle adequado e suas aplicações.

Segundo Padoveze (2019, p.12) o objetivo da contabilidade gerencial é facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão, ela pode ser feita através de orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo e outros tipos relatórios que possam realizar investimentos de acordo com a necessidade de empresa.

A contabilidade gerencial também desempenha um papel fundamental na identificação de oportunidades de melhoria nos processos organizacionais, possibilitando a análise detalhada de custos, receitas e desempenho (IUDÍCIBUS, 2010). Para Padoveze (2019), a integração entre a contabilidade gerencial e as novas tecnologias tem proporcionado às empresas a capacidade de gerar relatórios em tempo real, promovendo maior agilidade nas decisões estratégicas. Essa sinergia permite aos gestores identificar rapidamente desvios nos objetivos planejados, além de criar planos de ação mais eficazes para alinhar os recursos organizacionais com as metas estabelecidas.

Dessa forma, Carpes (2008) nota se que com a globalização e os avanços tecnológicos , a dinâmica das empresas de funcionar e operar estão mudando, sendo necessário se adaptar para não perder a produtividade, surgindo a necessidade de uma boa contabilidade gerencial

que irá executar planejamentos estratégicos e viabilizar o orçamento , visando a obtenção de lucro.

2.2 A AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS CONTÁBEIS

Automatizar um processo na contabilidade implica na execução de tarefas contábeis auxiliando diretamente o profissional nas intervenções geradas dos dados coletados nos lançamentos contábeis , seguindo as instruções precisas e específicas para conduzir as atividades de forma eficiente e eficaz (GROOVER, 2011). Essas instruções são elaboradas com base nas regras e requisitos do processo contábil que será automatizado visando otimizar a sua execução, minimizar erros e aumentar a produtividade. A automação de processos pode ser aplicada em uma ampla gama de áreas e setores da empresa, como finanças, recursos humanos, logística, produção, vendas e atendimento ao cliente, desde a indústria até os serviços, possibilitando uma maior eficiência operacional e reduzindo custos a longo prazo (VERRE, 2022).

As automações trazem algumas vantagens citadas por Lamb (2015, p.2) , sendo elas a padronização do serviço, redução do tempo e de gastos com a mão de obra e a realização de tarefas repetitivas de forma rápida e precisa, liberando os recursos humanos para atividades mais estratégicas e criativas.

O Quadro 1 e o Quadro 2 a seguir apresentam as vantagens e desvantagens da implementação da automação em processos contábeis. Pode-se concluir que os benefícios superam os desafios enfrentados, trazendo melhorias significativas na eficiência do trabalho nos escritórios contábeis..

Quadro 1 – Vantagens da Automação Contábil

Redução de custos	Ao se reduzir a mão de obra empregada no trabalho o valor dos custos diminui.
Precisão dos dados	Com os avanços tecnológicos as máquinas com os seus programas reduz o grau de riscos, afastando os erros cometidos pelos profissionais contábeis.
Eficiência	Ao se aplicar uma automação o tempo gasto é reduzido , já que a máquina faz o serviço sem descanso e eficientemente.
Padronização	Os elementos contábeis são padronizados, o

	que facilita na visualização e comparação, além de evitar erros.
--	------------------------------------------------------------------

Fonte: Ferrari, 2019.

Quadro 2 –Desvantagens da Automação Contábil

Treinamento dos funcionários	É necessário que os funcionários recebam treinamento para conseguir utilizar de forma efetiva as novas ferramentas de automações
Custo elevado	Para se aderir um sistema de automação é necessário de um grande investimento inicial.
Resistência da equipe	Os colaboradores possuem resistência e desinteresse a mudanças drásticas como a implementação de uma nova tecnologia por desconhecerem essa ciência e medo de serem substituídos por elas.

Fonte: Ferrari, 2019.

2.3 CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA 4.0

A expressão Contabilidade 4.0 vem do termo “Indústria 4.0”, uma expressão que foi utilizada durante a Quarta Revolução Industrial que Segundo Souza e Gasparetto (2018) é uma nova tendência em que foi inserido a integração das tecnologias e automações , com o objetivo de promover a digitalização dos processos para conseguir aumentar a produtividade. Para Soares (2019, p. 1), “A contabilidade digital representa a nova era dos serviços contábeis. Por meio da internet e de softwares online permite a integração do profissional contábil com seus clientes , fornecedores e governo”.

Xavier (2020) afirma que a contabilidade por ser uma ciência que tem como objetivo fornecer dados para os stakeholders , é um dos segmentos que mais serão impactados com o surgimento das novas tecnologias, pois as automações irão substituir os processos manuais que acabam gerando atrasos e prováveis erros. Na contabilidade, onde os prazos costumam ser curtos, essa mudança contribuiu para melhorar a entrega das obrigações acessórias da documentação ao governo e quem necessitar , tornando o trabalho mais ágil e eficiente (ANALIZE, 2021).

São vários os elementos implementados por esse novo tipo de contabilidade , sendo os principais a Tecnologia da Informação (TI) , a Contabilidade em Nuvem , o uso de Inteligência Artificial , automações de processos manuais, uso de Softwares sofisticados. Essas ferramentas

não apenas otimizam a eficiência e precisão das operações contábeis, mas também capacitam os profissionais a oferecer informações estratégicas em tempo real para os gestores de empresas. Existindo tantas inovações no mercado para ajudar o trabalho do contador, é inviável realizar as atividades do dia-a-dia sem o uso dessas ferramentas. (CANIDÉ, 2022).

2.4 GESTÃO DO TEMPO NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

De acordo com Motta (2004), gestão é entendida como a prática de administrar, que envolve ações, reflexão e tomada de decisões. Em outras palavras, é a habilidade de agir de forma a concretizar objetivos e alcançar resultados. Nesse contexto, aplicado ao tema deste estudo, gestão significa ter controle e direcionamento sobre o tempo.

A administração do tempo pode ser vista como um conjunto de ações que visam utilizar o tempo de forma eficaz para melhorar a produtividade e o bem-estar. Segundo Claessens (2007, citado por De Oliveira et al., 2016), o domínio dessa habilidade pode ser adquirido por meio da vivência, de treinamentos ou da prática contínua. De acordo com Estrada (2011), a gestão do tempo desempenha um papel importante no planejamento pessoal e na qualidade de vida, visto que, contribui para a qualidade de vida dos profissionais, reduzindo o estresse causado pelo acúmulo de obrigações.

Na contabilidade as atividades repetitivas e muitas vezes tediosos e propensas a erros humanos estão gradualmente sendo substituídas por tecnologias de inteligência artificial e robôs (Ferrari, 2019). Assim sobrando mais tempo para o contador usar seu tempo em atividades gerenciais e estratégicas da contabilidade, fornecendo um serviço personalizado e de qualidade a seus clientes.

De acordo com Claessens et al. (2007), para gerir melhor o seu tempo, o contador deve adotar práticas que promovam organização e priorização de tarefas. Uma das primeiras ações é o uso de ferramentas tecnológicas, como softwares de gestão, que automatizam atividades repetitivas e permitem o acompanhamento de prazos em tempo real. Além disso, é essencial estabelecer um planejamento diário ou semanal, priorizando as demandas mais urgentes e delegando funções operacionais a outros membros da equipe, quando possível.

2.5 PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Com o surgimento das novas tecnologias e automações no campo contábil, os profissionais da área estão testemunhando uma transformação significativa em seu trabalho. Ferramentas como softwares de contabilidade automatizada, inteligência artificial e aprendizado de máquina têm revolucionado a maneira como os dados são coletados, processados e analisados. Essas tecnologias não apenas agilizam o tempo necessário para realizar tarefas rotineiras, como também possibilitam uma análise mais profunda e precisa dos

dados financeiros das organizações. De acordo com estudos recentes (Souza, 2023), a implementação dessas automações tem levado a uma redução significativa de erros e uma melhoria na eficiência operacional dos escritórios contábeis.

No entanto, enquanto as novas tecnologias prometem aumentar a produtividade, também levantam questões sobre o papel futuro dos profissionais contábeis e a necessidade de desenvolver habilidades complementares, como interpretação de dados e aconselhamento estratégico (Oliveira, 2000). Em suma, as automações estão mudando o cenário profissional dos contadores, exigindo adaptação constante e atualização de conhecimentos para se manterem relevantes em um ambiente cada vez mais digitalizado e automatizado.

Segundo Resser e Pereira (2018), os contadores agora precisam manter uma boa comunicação com os gestores e diretores de suas empresas. Assim, eles podem utilizar a contabilidade digital para gerar impactos positivos. Os contadores deixam de ter o papel de apenas emitir guias e entregar demonstrativos e assumem uma função de liderança na gestão de empresas. Referente a isso Duarte e Lombardo (2017), afirma que:

Quando um contador adota o modelo de Contabilidade Digital ele está fazendo algo muito maior do que imagina, e algo muito além do que algo por si mesmo. Todos sabemos que o nosso país só vai crescer com o empreendedorismo, com as pequenas e médias empresas, e ajudar esse empreendedor a performar melhor em meio à nossa selva fiscal, tributária e regulatória, é extremamente importante para ele crescer, gerar empregos, prosperidade e consequentemente importante para o Brasil. Dependendo do tipo de cliente, um contador online pode fazê-lo economizar uns trocados, um contador tradicional pode deixá-lo tranquilo, mas apenas um contador digital será valorizado pelo cliente por ajudá-lo a realizar seu grande sonho: FAZER DA SUA EMPRESA UM GRANDE SUCESSO! (Duarte e Lombardo, 2017 p.35).

A expansão das empresas e aumento das demandas contábeis, gerou a necessidade de se utilizar essas novas ferramentas, dessa forma os profissionais da contabilidade devem se atualizar sobre automações, softwares e sistemas contábeis, além do conhecimento teórico das leis e normas contábeis. Nesse contexto Gabriely, Aparecida e Silva (2022, p.6) afirmam “A busca constante de conhecimentos é necessária para se especializar e acompanhar a dinâmica das rápidas mudanças que ocorrem no campo de trabalho do profissional contábil”.

2.6 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A CONTABILIDADE

Uma definição clássica de inteligência artificial (IA) é de John McCarthy (2007), um dos pioneiros na área, para ele inteligência artificial como "a ciência e a engenharia de criar

máquinas inteligentes, especialmente programas de computador inteligentes." Ele enfatizou que a IA está relacionada ao uso de computadores e programas avançados para entender a inteligência humana e executar tarefas que leva o intelecto do homem e da mulher.

Outra definição relevante de inteligência artificial é dada por Stuart Russell e Peter Norvig (2010) em seu livro "Artificial Intelligence: A Modern Approach," eles definem inteligência artificial como o estudo de agentes que percebem seu ambiente e tomam ações que maximizam suas chances de sucesso. Russell e Norvig classificam a IA em diferentes abordagens como : baseada em lógica, rede neurais, probabilidade estatística e agentes incluindo a forma como eles podem raciocinar, aprender e resolver problemas.

De acordo com Santos (2024), os softwares de IA aplicados nos escritórios contábeis são Sistemas Especialistas que resolvem situações complexas junto aos demonstrativos contábeis. Esses sistemas utilizam fatos, conhecimentos e técnicas de raciocínio para solucionar problemas que normalmente exigiriam do conhecimento de um contador, com isso os profissionais contábeis ganhariam mais agilidades, eficiência e tempo nos processos, proporcionando uma melhor consultoria e gerenciamento estratégico para seus clientes.

Por outro lado, Gomes (2024) destaca que a inteligência artificial está retornando ao centro das tecnologias empresariais, sendo desenvolvida para ampliar as capacidades humanas, em vez de substituí-las. As tecnologias de IA atuais permitem diversas aplicações que criam conexões entre pessoas, computadores, conhecimento e o mundo físico.

2.7 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

O governo federal iniciou a era digital na contabilidade com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), em setembro de 2005, através do Ajuste Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais (BRASIL, 2020). Este foi o primeiro passo para mudanças significativas na forma como as informações fiscais são gerenciadas. Posteriormente, foi criado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto Federal nº 6.022/07, que transformou a forma de apresentação das obrigações fiscais ao Fisco. O SPED foi lançado com três subprojetos principais: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica, com o objetivo de integrar as informações dos contribuintes na base de dados da Receita Federal do Brasil (RFB), dos Estados e Municípios, configurando uma revolução digital na contabilidade (BARBOSA, 2016).

Atualmente, o SPED inclui diversas funcionalidades, como o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), e-Financeira, Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), Nota Fiscal de

Serviços Eletrônica (NFS-e), Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). Com essas ferramentas os auditores fiscais da Receita Federal conseguem fazer o cruzamento e analisar as informações contábeis, fiscais e trabalhistas em tempo real, facilitando a fiscalização e o controle (OLIVEIRA, 2018).

O quadro a seguir irá apresentar e conceituar algumas automações criadas e implementadas pela Receita Federal através do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital):

Quadro 3- Sistema público de Escrituração Digital

CT-E (Conhecimento de Transporte Eletrônico)	Documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma prestação de serviços de transportes.
ECD (Escrituração Contábil Digital)	É a versão digital dos seguintes livros: I - Livro Diário e seus auxiliares, se houver; II - Livro Razão e seus auxiliares, se houver; III - Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.
ECF (Escrituração Contábil Fiscal)	Substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). Através dela são transmitidas as informações das empresas que irão impactar no Imposto de Renda (IRPJ) e na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL).
EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais)	Tem por objeto a escrituração de rendimentos pagos e retenções de Imposto de Renda, Contribuição Social do contribuinte exceto aquelas relacionadas ao trabalho e informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias

	substituídas.
Esocial(Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas)	Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.
NF-e (Nota Fiscal Eletrônica)	É a Nota fiscal na versão digital.

Fonte: Adaptado pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007

O eSocial se destaca nas inovações trazidas pela Receita Federal, pois unifica a comunicação entre empregadores e o governo, centralizando informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais em uma única plataforma. Isso simplifica o envio de dados, reduz a burocracia e facilita a fiscalização, proporcionando maior transparência e conformidade com as obrigações legais. Além de calcular e emitir as guias do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e demais tributos relacionados à folha salarial. O eSocial, com seu sistema de cálculo automático, diminui os erros e agiliza o cumprimento das obrigações fiscais, reduzindo retrabalhos e facilitando a gestão das obrigações trabalhistas e previdenciárias para as empresas (SEBRAE,2021).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada neste trabalho é de caráter descritivo, pois tem como o objetivo principal analisar o impacto da automação na tomada de decisões nos escritórios contábeis no Brasil, com foco na agilidade e na precisão das informações geradas. Para Gil (2002) a abordagem descritiva é aquela que descreve características de determinada população ou fenômeno. Serão utilizados dados qualitativos, que se caracterizam pela interpretação detalhada da realidade social, com foco na análise das interações e relações humanas, sem a necessidade de quantificação(Minayo, 2010).

A pesquisa tem natureza exploratória e descritiva, uma vez que busca compreender e detalhar as contribuições da automação com base em estudos já realizados. O caráter exploratório visa abrir novas perspectivas sobre o tema, enquanto a abordagem descritiva se foca em mapear e organizar as informações disponíveis para construir uma compreensão abrangente da relação entre automação e eficiência em escritórios contábeis.

Quanto os procedimentos, se refere a uma pesquisa bibliográfica e acordo com Lakatos e Marconi (2003), essa pesquisa se baseia em coletar e estudar livros, artigos e outras fontes, com o objetivo de dar ao pesquisador uma visão ampla e crítica sobre o assunto. Assim, a pesquisa bibliográfica não apenas dá suporte teórico ao estudo, mas também ajuda a identificar o que já foi feito e o que ainda precisa ser explorado, contribuindo para entender e aprofundar sobre o tema.

A pesquisa foi realizada por meio de fontes secundárias, utilizando artigos acadêmicos, relatórios técnicos, estudos de caso documentados e publicações científicas relacionadas ao tema. Esses materiais foram escolhidos por sua relevância e confiabilidade, proporcionando uma base sólida para a análise. Dessa forma, será possível reunir evidências robustas sobre os benefícios e desafios da automação para a gestão contábil.

Por meio da análise dos dados obtidos, espera-se identificar padrões e tendências que possam explicar a influência da automação sobre a eficiência nos escritórios contábeis. A análise dos materiais permitirá uma compreensão mais aprofundada dos impactos gerados pela automação, oferecendo auxílio para discussões teóricas e práticas sobre a modernização dos processos contábeis no Brasil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da análise qualitativa sobre o impacto da automação em escritórios contábeis explorou como a automação afeta a eficiência e produtividade dos processos contábeis, seguida por uma análise das transformações no papel do gestor contábil, especialmente em relação à tomada de decisão gerencial. Em seguida, discute-se a qualidade das informações e relatórios, ressaltando a padronização e precisão que a automação proporciona. Além disso, abordou-se os desafios enfrentados, como a resistência à automação e as barreiras financeiras.

A pesquisa indicou que a automação contribuiu de maneira significativa para a eficiência nos escritórios contábeis, especialmente ao reduzir o tempo gasto em tarefas repetitivas e manuais. Como previsto por Souza e Gasparetto (2018), essa mudança permitiu aos profissionais focarem mais em atividades de maior complexidade, como o fechamento do Balanço Patrimonial e análise das demonstrações contábeis.

Xavier (2020) argumenta que a substituição de processos manuais por automação melhora a velocidade e a confiabilidade das entregas dos serviços contábeis. Contudo, um desafio notado foi a necessidade de adaptação dos profissionais à nova tecnologia, o que exigiu um período de treinamento inicial para familiarização com os sistemas automatizados.

Os novos sistemas públicos direcionados para as obrigações acessórias implementada pelo Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) representou um avanço significativo na automação dos processos contábeis, facilitando o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias, ele trouxe eficiência e segurança para os escritórios contábeis ao permitir a transmissão eletrônica de informações fiscais e contábeis diretamente para os órgãos governamentais. A centralização e padronização dos dados reduziram a possibilidade de erros, proporcionando maior confiabilidade e transparência nos relatórios enviados. Além disso, o SPED eliminou a necessidade de arquivamento de documentos físicos, o que agilizou a preparação e a entrega das declarações fiscais, contribuindo para uma gestão mais eficiente do tempo nos escritórios contábeis.

Com a implementação da automação, o papel do gestor contábil passou a ser mais estratégico. Ao contrário do que ocorria anteriormente, o gestor não se limita mais ao controle de processos operacionais, mas atua diretamente na análise dos dados fornecidos por softwares de contabilidade, auxiliando na tomada de decisão. Essa mudança foi especialmente visível nas pequenas e médias empresas contábeis, onde os gestores são diretamente responsáveis pela qualidade das informações utilizadas na tomada de decisão.

Um exemplo prático da transformação do papel do gestor contábil pode ser encontrado no estudo de Souza e Perez (2020). Os autores discutem como a automação de processos rotineiros, como a gestão da folha de pagamento e a emissão de relatórios financeiros, reduziu o esforço necessário por parte do contador. Isso permitiu que ele se concentrasse em outras atividades, aproveitando o tempo livre para realizar análises detalhadas da situação da empresa e prestar atenção em pequenos detalhes na contabilidade que, anteriormente, eram tratados de forma superficial.

A integração dos sistemas de contabilidade – como fiscal, contábil, folha de pagamento e patrimônio – trouxe mais eficiência e praticidade para os escritórios contábeis. Com esses sistemas conectados, as informações são atualizadas automaticamente entre diferentes áreas, eliminando lançamentos manuais e diminuindo erros. Esse fluxo integrado facilita o acompanhamento financeiro e patrimonial das empresas, além de garantir que as obrigações fiscais sejam cumpridas de forma mais rápida e segura. Para os gestores contábeis, essa integração oferece uma visão completa e confiável dos dados, tornando a contabilidade uma ferramenta importante para decisões mais rápidas e bem fundamentadas.

A automação trouxe melhorias significativas na qualidade e precisão dos dados contábeis, reduzindo erros e aprimorando a padronização dos relatórios, conforme apontado por Soares (2019) e Ferrari (2019). A integração de dados em plataformas de análise em nuvem

possibilitou aos contadores acesso imediato a informações atualizadas, facilitando o monitoramento de números financeiros e fiscais e permitindo decisões mais fundamentadas. Entretanto, surgiram desafios, como a necessidade de critérios adicionais para validar e interpretar os dados gerados, já que nem todos os sistemas atendem às especificidades dos clientes.

Esse impacto foi percebido como um dos benefícios, já que melhora a confiança dos clientes nos serviços prestados, e os gestores conseguem entregar relatórios mais detalhados, conforme as exigências governamentais fornecendo dados para auxiliar a análise de tomada de decisão. Essa melhoria está alinhada com os achados de Monteiro (2023), que apontam que o uso de tecnologias digitais aumenta a capacidade de gerar informações úteis e fundamentadas para a gestão. Apesar dos benefícios, um ponto de atenção foi a necessidade de constante atualização das ferramentas e o treinamento dos contadores para o uso adequado das tecnologias.

Embora sejam muitos os benefícios, a pesquisa revelou barreiras importantes para a implementação da automação nos escritórios contábeis. Um dos desafios mencionados foi a resistência dos profissionais em adotar novas tecnologias, especialmente entre aqueles com vários anos de experiência em métodos tradicionais, que podem ter dificuldades em adaptar-se rapidamente a novos sistemas. Essa resistência é descrita por Ferrari (2019) como um dos principais obstáculos para a adoção de sistemas automatizados no setor contábil.

Outro desafio relevante é a complexidade do sistema tributário brasileiro, que pode dificultar a adaptação dos softwares às demandas específicas de cada escritório conforme descrito por Araújo, Nobre e Silva (2023). O Brasil possui uma das legislações tributárias mais complexas do mundo, com uma vasta quantidade de normas, decretos e regulamentações que variam conforme o estado, município e setor econômico. Essa complexidade exige que os softwares contábeis estejam constantemente atualizados para lidar com as frequentes mudanças nas regras fiscais e tributárias. Além disso, é necessário que os sistemas automatizados consigam se adaptar às particularidades dos diferentes regimes tributários adotados pelas empresas, como Simples Nacional, Lucro Real ou Lucro Presumido, o que pode dificultar a parametrização inicial dos programas e aumentar a necessidade de suporte técnico.

Para compreender as transformações nos processos internos dos escritórios contábeis com a introdução da tecnologia, é necessário comparar as características da rotina manual com a rotina automatizada. Essa análise evidencia as mudanças em termos de eficiência, custos, qualidade dos dados e impacto no papel do contador. A seguir, o Quadro 4 apresenta uma comparação detalhada entre esses dois modelos de operação, destacando os benefícios e

desafios associados a cada um deles.

Quadro 4 – Comparação Rotina Manual x Rotina Automatizada

Atividades	Rotina Manual	Rotina Automatizada
Execução de tarefas	Realizada manualmente, com risco de erros humanos, especialmente em cálculos e lançamentos.	Feita por softwares especializados que reduzem erros e agilizam os processos.
Eficiência	Baixa, devido ao gasto para realizar tarefas repetitivas, como lançamentos e apuração de impostos.	Alta, já que sistemas podem realizar múltiplas tarefas em segundos, sem interrupções.
Custo operacional	Alto, pois é necessário contratar muita mão de obra para realizar todas as tarefas do escritório.	Mesmo sendo alto no início, por reduzir as despesas com a folha salarial, acabam sendo vantajosas a longo prazo
Qualidade dos dados	Os dados podem conter inconsistências e erros, exigindo verificações manuais frequentes.	Dados mais padronizados e consistentes, com maior precisão nos relatórios gerenciais.
Gestão de tempo	Demanda um tempo elevado para tarefas rotineiras, com pouco espaço para análises estratégicas.	Libera tempo dos profissionais para atividades analíticas e consultivas.
Tomada de decisão	Baseada em informações menos integradas e atualizadas, dificultando decisões estratégicas.	Suportada por relatórios rápidos, detalhados e integrados em tempo real.
Integração de sistemas	Limitada ou inexistente, causando duplicidade de trabalho e inconsistências entre departamentos.	Totalmente integrada, conectando áreas como fiscal, contábil e folha de pagamento automaticamente.
Relacionamento com o cliente	Baseado em contatos manuais e relatórios entregues fisicamente ou por e-mail.	Relatórios em tempo real, disponíveis online, com comunicação mais ágil e transparente.

Fonte: Elaborado pelo autor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resposta a problemática a pesquisa apresentou uma reflexão acerca da influência da automação na decisão gerencial em escritórios contábeis. Ao apresentar o panorama atual,

observou-se que a implementação de tecnologias automatizadas transformou a forma como contadores e gestores lidam com informações e realizam as análises e a gestão de controle com os dados fornecidos pelos demonstrativos contábeis. Com a adoção da automação, as atividades que antes exigiam esforço manual, como a elaboração de relatórios e a verificação de dados financeiros, foram substituídas por procedimentos ágeis e precisos. Isso possibilitou que os profissionais direcionassem seu foco para questões mais precisas e com valores relevantes. Assim, a automação não apenas incrementou a agilidade, mas também a confiabilidade na gestão contábil, melhorando a habilidade dos escritórios em fornecer informações mais nítidas e exatas para a tomada de decisões.

Por exemplo, no cálculo da folha de pagamento, a automação transformou significativamente a rotina dos escritórios contábeis. Anteriormente, esse processo envolvia etapas altamente manuais, como a conferência de horas trabalhadas em planilhas, cálculos individuais para cada colaborador considerando salários, descontos e benefícios, e a emissão de holerites, que precisavam ser impressos, separados e entregues fisicamente. Além disso, a necessidade de armazenamento desses documentos em arquivos físicos consumia espaço e dificultava consultas futuras.

Hoje, com sistemas automatizados e integrados, essas tarefas são realizadas de forma muito mais prática e eficiente. Ferramentas digitais calculam automaticamente as folhas de pagamento, considerando dados de ponto eletrônico e normas tributárias previamente configuradas. Os holerites são gerados em formato digital e enviados diretamente para os funcionários por e-mail ou através de plataformas online, eliminando a necessidade de impressão. Além disso, as informações são armazenadas na nuvem, permitindo acesso rápido e seguro sempre que necessário. Esse exemplo ilustra como a automação tem o potencial de reconfigurar processos tradicionalmente demorados e suscetíveis a falhas, transformando-os em procedimentos rápidos, padronizados e de alta precisão.

Outro aspecto relevante abordado foi a mudança de papel do contador e do gestor contábil nas organizações contemporâneas. Anteriormente, esses profissionais estavam imersos em tarefas operacionais repetitivas; entretanto, com a introdução da automação, conquistaram um espaço significativo para análises profundas e formulação de estratégias. A automação permitiu que os contadores e gestores se posicionassem como consultores estratégicos, auxiliando as empresas a otimizarem seus recursos e prever cenários econômicos com uma certa precisão. Essa transição na atuação profissional demandou um aprimoramento de habilidades, como o manuseio de ferramentas tecnológicas e uma visão analítica refinada dos dados financeiros.

A realização deste trabalho enfrentou desafios relacionados à escassez de fontes atualizadas e específicas sobre o tema, dada a natureza recente e o ritmo acelerado das inovações tecnológicas na contabilidade. A carência da disponibilidade de material prejudicou numa resposta mais significativa para a problemática da questão abordada. Esse contexto ressalta a relevância de que o tema continue a ser explorado, com novos estudos e materiais que acompanhem a evolução das tecnologias e seus efeitos no setor.

Para investigações futuras, sugere-se a análise dos impactos da automação em diferentes categorias de escritórios contábeis no Brasil, levando em conta suas peculiaridades e exigências. Ademais, explorar os efeitos de longo prazo da automação na qualidade das decisões gerenciais pode proporcionar uma projeção do futuro da profissão contábil, auxiliando na formação de contadores mais aptos para um mercado em crescente digitalização. Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua para a compreensão do papel da tecnologia na contabilidade e estimule uma perspectiva mais estratégica e digitalizada da gestão contábil.

REFERÊNCIAS

ANALIZE. O poder da automação financeira junto à contabilidade como meio para acelerar os negócios. 2021. Disponível em: <https://analize.com.br/o-poder-da-automacao-financeira-junto-a-contabilidade-como-meio-para-acelerar-os-negocios.html>. Acesso em: 22 ago. 2024.

ARAÚJO, Jusley da Silva; NOBRE, Chrislane Silva; SILVA, Vanessa Bezerra da. Compreensão dos Profissionais Contábeis acerca da Contabilidade Digital. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema – AL, 2023.

BARBOSA, Juliana. Sped: oito anos de avanços e desafios, 2016. Disponível em: Sped: oito anos de avanços e desafios (cfc.org.br). Acesso em: 11 de set. 2024

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm. Acesso em: 15/10/2024

BRASIL. SPED contábil. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/spedcontabil/o-que-e.htm>>. Acesso em 25 de maio 2020.

CANIDÉ, Marcos da Luz. Contabilidade 4.0: os impactos das inovações tecnológicas na contabilidade. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2022.

CARPES, A. M. S. ORO I. M.; EIDT, Jorge; STERZ, Roberta. Orçamento empresarial: uma investigação sobre as formas de acompanhamento orçamentário utilizadas pelas companhias catarinenses. In: XV Congresso Brasileiro de Custos. 2008, Curitiba. Anais... XV Congresso

Brasileiro de Custos, Custos e competitividade: o desafio da década, 2008.

CARVALHO, Iury Silva Brandtner de. SILVA, Marcos Ribeiro da. Reflexos da automação e da contabilidade digital nos escritórios de contabilidade no município de Campinorte – GO. 2023. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação (Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Goiás, Uruaçu - GO. Ciências Contábeis, 7(1), 260-278. 2018 Recuperado de <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/711>.

CLAESSENS, B. J. C.; VAN EERDE, W.; RUTTE, C. G.; ROE, R. A. Uma revisão da literatura sobre gestão do tempo. *Personnel Review*, v. 36, n. 2, p. 255-276, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/00483480710726136>. Acesso em: 16 out. 2024.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

DUARTE, R.O D.LOMBARDO, Marcelo. Contabilidade Digital x Contabilidade em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidadeonline->

ESTRADA, R. J. S., FLORES, G. T., & Schimith, C. D. (2011). Gestão do Tempo como Apoio ao Planejamento Estratégico Pessoal. *Revista de Administração Da Universidade Federal de Santa Maria*, vol.4, n.2, 315–332.

FERRARI, G. A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/handle/11338/5615>. Acesso em: 18 de set. 2024.

GABRIELY, Y.R.M.; APARECIDAM.P.; SILVA, A.S. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. V.2 (2022). São Paulo; Revista FIBINOVA.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, G. G. Ferramentas computacionais e inteligência artificial (IA): um estudo nos escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. **Ufsc.br**, 2024. graduação em Ciências Contábeis. 2018.

GROOVER, M. P. Automação, sistemas de produção e manufatura integrada por computador. 3ª ed. Upper Saddle River: Pearson, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da Contabilidade. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

KNECHTEL, M. R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Inter saberes, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAMB, Frank. Automação industrial na Prática. 1º edição. São Paulo . AMGH, 2015.

MCCARTHY, John. *What is Artificial Intelligence?*. Stanford University, 2007. Disponível em: <http://jmc.stanford.edu/articles/whatisai/whatisai.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. *São Paulo: Hucitec*, 2010.

MONTEIRO, F. L. Tecnologias digitais na contabilidade: impacto na tomada de decisão gerencial. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 12, n. 3, 2023.

MOTTA, P. R. (2004). *Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente*. Rio de Janeiro: Record.

OLIVEIRA, A. V et al. *Contabilidade digital*. Monografia apresentada ao Centro

OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, S. De, Moura E Silva, M. D. De, Pinto, M. M. V., Alves, P. D. S., Bortolazzo, A., & Souza, A. R. (2016). *Melhoria nas operações através da gestão de tempo*. CASI. Online: qual é a diferença?. 2017. Disponível Organizacional: *Percepções e Análises da Contabilidade Gerencial*. *Revista Eletrônica de*

PADOVEZE, C. L. *Contabilidade Gerencial*. 2ª edição. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. [qual-a-diferenca/>](#). Acesso em: 10 jun. 2024.

RESSER, C. A.; PEREIRA, S. C. *O Papel do Contador como Gestor*

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. *Artificial Intelligence: A Modern Approach*. 3. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2010.

SANTOS Lang, M. J. (2024). Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. *Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti*, 1(1), 324–334. <https://doi.org/10.18815/sh>

SANTOS, B. L. DOS et al. Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. *Revista Contabilidade e Controladoria*, v. 11, n. 3, 31 ago. 2020.

SANTOS, C. Os avanços da contabilidade digital. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-da-contabilidade-digital.htm>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. *O que Você Precisa Fazer para Registrar uma Admissão de Um Novo Empregado na Sua Empresa*. 2021.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*, 24ª Edição. (2017), Cortez Editora.

SOARES, ISABELLA. O que é a contabilidade digital. In: Portal Contábeis. Artigo sobre contabilidade digital. São Paulo, 08 nov 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5753/o-que-e-a-contabilidade-digital/>. Acesso em: 20 Abr. 2021.

SOUZA E.S, GASPARETTO V. Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis. Anais–XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. Espírito Santo, Vitória, 2018.

SOUZA, W. G. DE; PEREZ, L. R. Tecnologias de automação e sua influência na eficiência operacional em escritórios contábeis. Revista Científica Unilago, v. 1, n. 1, 15 dez. 2023.

SOUZA, W. G. DE; PEREZ, L. R. TECNOLOGIAS DE AUTOMAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS. Revista Científica Unilago, v. 1, n. 1, 15 dez. 2023. Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Lins-SP.

VERRE,. Como a hiperautomação pode ajudar a sua empresa em 2022. Verre, 2022. Disponível em: <https://verre.com.br/como-a-hiperautomacao-pode-ajudar-a-sua-empresa-em-2022/>. Acesso em: 16 out. 2024.

XAVIER, A., & Lima, M. (2020). A Transformação Digital na Contabilidade: Desafios e Oportunidades. Editora Contábil.